

ATA DA CONSULTA PÚBLICA PARA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA LEI ALDIR BLANC 2, POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se no Mercado Municipal artistas, agentes culturais e representantes de grupos culturais para discutir a aplicação dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, conforme Lei nº 14399 de 2022 e outras legislações pertinentes. A reunião, coordenada pela Nutricionista e membro do setor de Patrimônio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Herena Barcelos, iniciou-se com um breve período de apresentações dos participantes, estando presentes representantes Cleilson Alves, representando o grupo de Folia de Reis da Água Fria, laboração, presidente do sindicato dos produtores rurais de Itinga, Maiara, artesã, salgadeira, Inaguimar, artesã do barro e lavradora, membra do Centro Cultural Escrava Feliciano - CCEF, Allan Alexandre, visitante, de Berilo, que mora em Araçuaí, editor da Equafro, Cristiane, fotógrafa, uma das fundadoras do CCEF, atriz adormecida, Jô Pinto, desenhista, fotógrafo, escritor, historiador, etc, membro do CCEF, Edinaide, artesã da Comunidade Pasmadinho e membro do CCEF, Wesley, engenheiro, professor, cantor, ator, poeta, membro do CCEF, Allef, ator, diretor de teatro, produtor, compositor, poeta, escritor, presidente do CCEF, Caroline, atriz, cantora e agente cultural, Diolinto, cantor, produtor musical, idealizando o grupo de músicos de Itinga, filiado no CCEF, Ademir dos teclados, cantor, compositor, Meiriely, agente cultural e cantora. Após apresentar a dinâmica da reunião, a coordenadora trouxe um breve diagnóstico dos dados encontrados e dos investimentos realizados no setor cultural nos últimos anos, explanando os fundos utilizados, os investimentos em áreas diversas como patrimônio material, educação patrimonial, literatura, artistas e grupos culturais. Depois memorou brevemente a utilização dos recursos e algumas áreas contempladas nas Leis Aldir Blanc 1 e Paulo Gustavo. Em seguida, foi aberto um espaço para manifestação dos participantes que já foram contemplados com leis anteriores. A assembleia foi dividida em grupos menores para discussão de temáticas voltadas à execução dos recursos. Foram elencadas como as áreas com maior investimento: teatro e música ligada à cultura tradicional, e patrimônio cultural, pois tem um recurso permanente; e com menor investimentos foram citadas: audiovisual, enquanto fundamental para o registro do que é feito, artistas específicos nas áreas de músicas e escritores.

As áreas sugeridas como aquelas que precisam de muito investimento dos recursos desta lei são: artistas da música, do teatro, da literatura, grupos de cultura popular, desenhistas, pintores, artistas de rua, além de, priorizar áreas que têm se envolvido nas reuniões e eventos culturais. As áreas de vulnerabilidade indicadas foram:

Comunidade Quilombola do Jenipapo, Planalto, pelo índice de violência, cidade nova, Mutirão, Nossa Senhora d'Aluda, Dom Enzo, Campinhos, Pasmadinho, Campo Queimado e outras comunidades Rurais. Foi sugerida a aquisição de obras individualmente, premiações, destacando as benzedadeiras, oficinas a serem desenvolvidas em regiões de vulnerabilidade definidas nas consultas públicas e o edital de uma feira contemplando áreas diversas da cultura local apontadas nessa reunião e outros instrumentos de consulta pública. Nada mais tendo a tratar para o momento, eu, Herena Barcelos, que secretariei a assembleia, encerro esta presente ata, que depois de lida, se aprovada, será por mim assinada e pelos demais presentes. Itinga, dez de maio de 2024.

Herena Reis Barcelos, Alcy Paleton dos Santos, Murilo Edson de Sá Reis dos Santos,
Allen Alexandre de Sousa, Inaquimmar Moreira, Marina Sousa dos Santos,
Christiane Pandora Elisclara, Aislinto Soares Santos,
Caroline Alves Pereira, Keivily Zylaster Gomes da Silva,
João Humberto dos Santos P. A. Adenir Gomes Reis
Wallas Teixeira, Bruna, Raímgela Hute Lhays